Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2014

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

UNIDADE DIDÁTICA

Título: Leitura: da caneta de pena à era digital	
Autora	Mariza Nesi
Disciplina/Área	Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual Beatriz Biavatti E.F.M.
Município da escola	Francisco Beltrão
Núcleo Regional de Educação	Francisco Beltrão
Professor Orientador	Drª Benedita de Almeida
Instituição de Ensino Superior	UNIOESTE
Resumo	Este trabalho tem como objetivo apresentar a unidade didática contemplando as atividades baseadas no gênero "carta", para ser trabalhada com alunos de 6º ano. A finalidade é motivar os alunos para a leitura e compreensão, bem como a produção textual. As atividades incentivam os alunos a unir a tecnologia, o uso de correspondências virtuais e os conteúdos de sala de aula. Os procedimentos metodológicos envolvem canções, tirinhas, pesquisa no laboratório de informática, filmes, cartas e textos sobre o tema principal. Um dos recursos utilizados será a Leitura do livro de "De Carta em Carta", de Ana Maria Machado, a realização de atividades de interpretação e compreensão, estudo das especificidades dos gêneros carta e *email*, produção de textos e exposição dos trabalhos para a comunidade escolar. Espero que, ao término da intervenção, os alunos tenham reduzido os problemas na leitura e interpretação.
Palavras-chave	Leitura; escrita; compreensão; produção textual.
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	6º Ano do Ensino Fundamental

1. APRESENTAÇÃO DA UNIDADE DIDÁTICA

Esta unidade didática tem como objetivo desenvolver atividades didáticas de leitura do gênero epistolar/ correspondência, com alunos do 6º ano, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da compreensão leitora, utilizando e desenvolvendo, a partir de proposições pedagógicas, o desenvolvimento da leitura.

Inicialmente trabalharemos com o gênero carta, apresentando o livro "De Carta em Carta" de Ana Maria Machado, seguido de reflexões históricas e a sua importância para o desenvolvimento da comunicação humana, posteriormente o trabalho será desenvolvido com letras de música, carta argumentativa, carta do leitor, por fazer parte dos meios de comunicação escritos (jornais e revistas) e contribuírem para que a população interaja com os temas debatidos no cotidiano e que são notícias, entre outras atividades.

Espera-se, com essa unidade, contribuir para a formação de leitores e de escritores colaboradores para as mudanças socioculturais.

1.1 Tema: Leitura: da caneta de pena à era digital

1.2 Objetivo: Apresentar a proposta de intervenção para a direção, pedagogos, professores e alunos do colégio.

1.3 Material e Métodos: Professora proponente, slides e data-show. Para os alunos, serão informados os passos utilizados no projeto, o que se espera, como motivação e empenho para melhorar a leitura e a interpretação, bem como a cooperação de todos nos momentos de leitura. Apresentação do livro de Carta em Carta de Ana Maria Machado que servirá como suporte para motivá-los à leitura e à fixação dos conteúdos dados.

AULAS: 1ª a 10ª

Objetivos:

Apresentar o Projeto de Intervenção para os alunos do 6º ano para deixá-los a par dos seus objetivos e finalidades.

Informar os alunos a respeito das atividades a serem desenvolvidas durante o projeto e a importância da participação deles**.**

Metodologia e material: Apresentação do livro "De Carta em Carta", de Ana Maria Machado. Propor um momento de diálogo com os alunos de 6º ano sobre o projeto e as etapas a serem desenvolvidas, motivando-os para a leitura e para as atividades a serem realizadas. Os objetivos e finalidades do projeto serão apresentados através de slides, e, neste momento, também será comentada a importância da participação empenho de todos.

Desenvolvimento: Preparar um envelope gigante e deixar dentro dele o livro "**De Carta em Carta**" de Ana Maria Machado. Apresentar o envelope gigante para a turma e perguntar aos alunos o que é e para que serve. Ouvir as suas opiniões e experiências sobre o assunto. Em seguida retirar o livro do envelope e convidar a turma para ouvir a história.

Ao terminar a leitura do livro, falar sobre a escritora e citar outras obras escritas por ela.

Fonte: https://www.google.com.br/search?q=bordas&client. Acesso em 23/10/2014 (borda)

Fonte:http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagens. Acesso em 23/10/2014 (foto)

Ana Maria Machado

Formada em Letras pela Universidade do Brasil, Ana Maria Machado lecionou na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Como jornalista, trabalhou por mais de dez anos na Rádio Jornal do Brasil. Foi uma das fundadoras, em 1980, da primeira livraria infantil no Brasil, a *Malasartes* (no Rio de Janeiro), que existe até hoje. Nessa década ela publicou mais de quarenta livros e, em 1981, recebeu o *Prêmio Casa de las Américas* com o livro *De Olho nas penas*.

O reconhecimento mundial das obras de Ana Maria Machado aconteceu em 2000, quando recebeu o Prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante prêmio de literatura infantil.[2] No mesmo ano foi agraciada com a Ordem do Mérito Cultural. Foi ganhadora do Prêmio Jabuti de Literatura em 1978.

Em 19 de julho de 2011 em entrevista no Programa do Jô, declarou que já vendeu, em todas traduções, algo em torno de 19 milhões de exemplares de suas publicações[3].

Atua intensivamente na promoção da leitura e fomento do livro.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_Maria_Machado. Acesso em 23/10/14

Algumas obras infanto-juvenis:

- Uma Vontade Louca
- Amigo É Comigo
- Isso Ninguém Me Tira
- Bento que Bento é o Frade
- Bisa Bia, Bisa Bel (Novela), 1981
- De olho nas penas
- Raul da ferrugem azul
- Do outro mundo
- O canto da praça
- Bem do seu tamanho
- Tudo ao mesmo tempo agora
- O Que É?
- Dandinha danda
- Abrindo Caminho
- Alguns Medos e Seus Segredos
- Era Uma Vez Três
- O Gato do Mato e o Cachorro do Morro
- Menina Bonita do Laço de Fita
- O mistério da ilha
- Amigos Secretos
- De carta em carta
- Quem manda na minha boca sou eu!!
- O domador de monstros

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_Maria_Machado. Acesso em 23/10/14

Após comentários sobre a biografia da autora e algumas de suas obras infanto-juvenis, discutir com os alunos as questões que estão no quadro e entregar-lhes uma folha com as imagens abaixo:

a) O que você precisa fazer para se comunicar a distância com alguém?
b) Quais são os recursos disponíveis?
c) Uma carta é igual a uma mensagem de e-mail?

Fonte das imagens: http://portaldoprofessor.mec.gov.br. Acesso em 22/10/2014

Sobre as imagens

As imagens mostram o percurso de uma carta. Apesar dos inúmeros recursos das Tic´s, hoje em dia, a carta ainda é muito utilizada. Elas podem ser endereçadas a amigos, familiares, empresas, jornais... Geralmente, a carta é enviada pelo correio.

Atividades

a) Você já escreveu ou recebeu uma carta? Em que situação?
b) Se você fosse escrever uma carta neste momento, para quem escreveria? Qual seria o assunto?
c) Atualmente, além da carta, que outras formas as pessoas podem usar para se comunicar com alguém que está distante?

1. Após a contação, explorar a forma de comunicação utilizada pelo menino e seu avô.
2. Analisar a estrutura dessas mensagens: data, destinatário, mensagem, despedida, remetente...
3. Promover um diálogo sobre o uso da carta. É importante possibilitar a participação de todos neste momento.
4. Entregar aos alunos o texto abaixo que faz parte do livro De Carta em Carta.

Seu Governo,
Meu avô trabalhou a vida inteira e está muito cansado.
Precisa descansar e não aguenta mais ficar suando no calorão do sol.
Precisa se sentar para ficar olhando o mar, tomando água de coco e pensando na vida.
Ou conversando e jogando dominó com os amigos, debaixo de alguma das árvores que ele plantou.
Não quer se preocupar mais com trabalho.
Ele tem direito, sabe?
E sabe também?
Ele é o melhor jardineiro do bairro, venha só ver as flores e os canteiros.
Pergunte a qualquer um dos canteiros do Seu José. Mas agora ele não aguenta mais cuidar das plantas o tempo todo, tem horas que prefere descansar.
E, se eu tiver que ajudar, acabo não indo à escola.
Quem disse que ele tem direito foi a minha professora. Ela é bonita e sabe muitas coisas.
Ela ensina para muita gente. Pode até lhe ensinar, senhor governo.
Se você precisar aprender com ela, vou lhe explicar: a escola fica em frente à igreja e ainda tem umas carteiras vazias na minha sala.
Mas no time de futebol, não tem lugar. Só se for no banco de reserva.
Ou se o cara jogar mesmo muito bem.
Responda logo, porque meu avô José está velhinho e não aguenta mais esperar muito tempo.
Atenciosamente,
Pepe

MACHADO, Ana Maria. De carta em carta. São Paulo: Salamandra, 2002. p. 27.

Atividades

a) Por que Pepe diz que o avô está muito cansado?
b) Quais são as atividades que ele acha que o avô deve fazer agora?
c) Qual o objetivo de Pepe ao escrever essa carta?
d) Para quem ele escreve a carta? Quem você acha que são as pessoas que a responderão?

5. Veja esse trecho:

Ele é o melhor jardineiro do bairro, venha só ver as flores e os canteiros. Pergunte a qualquer um dos canteiros do Seu José. Mas agora ele não aguenta mais cuidar das plantas o tempo todo, tem horas que prefere descansar.

d) Qual é a provável profissão do avô?
e) Quem é o Seu José, que aparece citado no trecho acima?
f) A partir da leitura do texto, é possível saber se o avô é um bom profissional? Justifique sua resposta.

1. Que palavra o menino usou para se despedir do Governo no final da carta?
2. Pensando nessa forma de despedida, você acha que o menino usou uma linguagem mais formal ou mais informal? Por que ele fez essa escolha?
3. No decorrer da carta, o menino acaba tratando com o governo assuntos que não são sobre o seu avô. Você acha que o governo irá se interessar por esses assuntos? Justifique sua resposta.
4. Relembre a estrutura das cartas que você já leu. Que partes estão faltando na carta do menino?
5. Escreva uma carta. Você poderá escolher escrever para o prefeito de sua cidade ou governador de seu estado e falar sobre problemas/injustiças que você percebe e/ou gostaria que fossem diferentes.

Obs.: Enviar as cartas da turma para o prefeito ou governador, explicando que foi um trabalho desenvolvido com o 6º ano. Aguardar resposta dos governantes.

FILME

"Central do Brasil" de Walter Salles.

Sinopse do filme: Dora (Fernanda Montenegro) é uma mulher que trabalha na estação Central do Brasil escrevendo **cartas** para pessoas analfabetas; uma de suas clientes, Ana (Soia Lira) aparece com o filho Josué (Vinícius de Oliveira) pedindo que escrevesse uma carta para o seu marido dizendo que Josué quer visitá-lo um dia. Saindo da estação, Ana morre atropelada por um ônibus e Josué, de apenas 9 anos e sem ter para onde ir, se vê forçado a morar na estação. Com pena do garoto, Dora decide ajudá-lo e levá-lo até seu pai que mora no sertão nordestino. No meio desta viagem pelo Brasil eles encontram obstáculos e descobertas enquanto o filme revela como é a vida de pessoas que migram pelo país na tentativa de conseguir melhor qualidade de vida ou poder reaver seus parentes deixados para trás.

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br acesso em 26/10/2014

Atividades

1) Fazer uma comparação entre o livro e o filme. Explorar os elementos apresentados em ambos os textos, como os analfabetos, o "escrevedor", as cartas...
2) Destacar a abordagem feita sobre a carta nas relações afetivas.
3) Para enriquecer a aula, convidar um carteiro para vir falar sobre sua profissão, e como é seu dia a dia.
4) Organizar uma visita a uma agência de correios, com agendamento e transporte providenciado antecipadamente.
5) Sugerir que os alunos levem uma folha de papel, prancheta e lápis para realizarem o registro das suas descobertas.
6) Após a visita, fazer uma avaliação sobre o que observaram, como se sentiram, o que aprenderam e o que acharam interessante.
7) Fazer o registro das descobertas em duplas e, depois, pedir que apresentem para a turma.

8) É preciso destacar a importância do endereçamento correto e CEP (Código de Endereçamento Postal), além do uso do envelope, os tipos de cartas e o serviço dos correios.

Fonte: http://linguagemeafins.blogspot.com.br/2012/08/genero-textual-cartas-ana-maria.html

AULAS: 11ª a 14ª

Objetivo: Apresentar brevemente a história da carta, como ela surgiu e a finalidade delas como forma de comunicação.

Material e Métodos: Aula expositiva com apresentação de **s**lides, TV pen-driver.

Breve História

Desde a Antiguidade, uma das formas de comunicação ou conversação escrita entre pessoas era feita por carta. Os mensageiros existiam desde 4000 anos a.C, na China, e 2500 anos a.C, no Egito, eram homens livres ou escravos que faziam circular as missivas entre as cidades e pessoas. Na Roma Antiga, o Imperador Augusto criou o correio estatal em todo o império.

As primeiras cartas surgiram no III Milênio a.C., na Babilônia e na Assíria, eram escritas em argila e mais tarde, em terracota. Depois surgem as tábuas de madeira. No Egito e na Mesopotâmia, os papiros se tornaram importantes suportes para o envio de mensagem, quem escrevia era os escribas. Os pergaminhos surgem na Idade Média e adquiriu grande importância na correspondência escrita, para não sujar ou ser lida por outra pessoa, o remetente envolvia numa outra folha utilizando um selo (lacre) de cera quente, hoje é representado pelo o envelope.

Fonte: http://www.infopedia.pt/

Cartas que fazem parte da nossa história

A primeira carta conhecida, do Brasil, foi escrita por Pero Vaz de Caminha ao Rei de Portugal. Nessa missiva ele contava sobre a descoberta do Brasil, falou sobre os índios e sobre as belezas da nova terra.

Carta de Pero Vaz de Caminha ao Rei de Portugal

A partida de Belém foi -- como Vossa Alteza sabe, segunda-feira 9 de março. E sábado, 14 do dito mês, entre as 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grande Canária. E ali andamos todo aquele dia em calma, à vista delas, obra de três a quatro léguas. E domingo, 22 do dito mês, às dez horas mais ou menos, houvemos vista das ilhas de Cabo Verde, a saber da ilha de São Nicolau, segundo o dito de Pero Escolar, piloto.

Fonte: http://educaterra.terra.com.br/

Outra carta importante foi deixada pelo presidente Getúlio Vargas que governou o Brasil de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954, foram 18 anos de governo. Getúlio se suicidou em agosto de 1954 no Palácio do Catete no Rio de Janeiro.

*"Deixo à **sanha** dos meus inimigos, o legado da minha morte. Levo o pesar de não ter podido fazer, por este bom e generoso povo brasileiro e principalmente pelos mais necessitados, todo o bem que pretendia. A mentira, a calúnia, as mais **torpes** invencionices foram geradas pela malignidade de rancorosos e gratuitos inimigos numa publicidade dirigida, sistemática e escandalosa.*
*Acrescente-se a fraqueza de amigos que não defenderam nas posições que ocupavam à **felonia** de hipócritas e traidores a quem beneficiei com honras e **mercês**, à insensibilidade moral de **sicários** que entreguei à Justiça, contribuindo todos para criar um falso ambiente na opinião pública do país contra a minha pessoa.*
*Se a simples renúncia ao posto a que fui levado pelo **sufrágio** do povo me permitisse viver esquecido e tranqüilo no chão da pátria, de bom grado renunciaria.*
*Mas tal renúncia daria apenas **ensejo** para, com mais fúria, perseguirem-me e humilharem-me.*
*Querem destruir-me a qualquer preço. Tornei-me perigoso aos poderosos do dia e às **castas** privilegiadas.*
Velho e cansado, preferi ir prestar contas ao Senhor, não dos crimes que não cometi, mas de poderosos interesses que contrariei, ora porque se opunham aos próprios interesses nacionais, ora porque exploravam, impiedosamente, aos pobres e aos humildes.
Só Deus sabe das minhas amarguras e sofrimentos.
Que o sangue dum inocente sirva para aplacar a ira dos fariseus.
Agradeço aos que de perto ou de longe me trouxeram o conforto de sua amizade.
A resposta do povo virá mais tarde..."

Fonte: http://www2.uol.com.br/historiaviva/artigos/as_duas_cartas_de_getulio_vargas.html

Atividades

1) Tendo como informação as explicações e os slides passados em sala de aula, responda:

a) Como eram escritas as cartas?

b) Para que finalidade eram escritas?

c) Quem escrevia?

d) Você percebeu que as cartas eram longas e passavam informações importantes. Na carta de Getúlio Vargas, algumas palavras estão em negrito, você saberia o significado delas? Caso desconheça, procure no dicionário, escreva em seu caderno e traga na próxima aula.

e) Compare o significado das palavras e veja se eles combinam com o que Getúlio Vargas queria dizer (expressar).

Obs.: Para compreender o que o autor quer dizer (informar) é preciso conhecer o significado das palavras, elas são importantes para dar corpo, coesão e coerência, por isso que, ao escrever, devemos saber e pesquisar sobre o assunto (tema), para poder dar a nossa opinião.

Sugestões de Filmes

Filme 1: Querido John

John Tyree (Channing Tatum) é um jovem soldado que está em casa, licenciado. Um dia ele conhece Savannah Curtis (Amanda Seyfried), uma universitária idealista em férias, por quem se apaixona. Eles iniciam um relacionamento, só que logo John precisará retornar ao trabalho. Dentro de um ano ele terminará o serviço militar, quando poderão enfim ficar juntos. Neste período eles trocam diversas **cartas**, onde cada um conta o que lhe acontece a cada dia.

Filme 2: Cor Púrpura:

Georgia, 1909. Em uma pequena cidade Celie (Whoopi Goldberg), uma jovem com apenas 14 anos que foi violentada pelo pai, se torna mãe de duas crianças. Além de perder a capacidade de procriar, Celie imediatamente é separada dos filhos e da única pessoa no mundo que a ama, sua irmã, e é doada a "Mister" (Danny Glover), que a trata simultaneamente como escrava e companheira. Grande parte da brutalidade de Mister provém por alimentar uma forte paixão por Shug Avery (Margaret Avery), uma sensual cantora de blues. Celie fica muito solitária e compartilha sua tristeza em **cartas** (a única forma de manter a sanidade em um mundo onde poucos a ouvem), primeiramente com Deus e depois com a irmã Nettie (Akosua Busia), missionária na África. Mas quando Shug, aliada à forte Sofia (Oprah Winfrey), esposa de Harpo (Willard E. Pugh), filho de Mister, entram na sua vida, Celie revela seu espírito brilhante, ganhando consciência do seu valor e das possibilidades que o mundo lhe oferece.

AULAS: 15ª a 21ª

Objetivo: Ouvir letras de música sobre o tema em discussão.

Conteúdo: Interpretação usando como suporte a música.

Metodologia e material:

Nas aulas que seguem nesta unidade apresentaremos aos alunos três letras de música para que sejam ouvidas e trabalhadas. A primeira letra a ser ouvida será a música "A Carta" de Renato Russo. Após ouvi-la, trabalhar com interpretação. Como material, será utilizado folha impressa com a letra da música e apresentado o vídeo com a música que se encontra disponível em http://www.youtube.com/watch?v=5TQ44MnpY2o duração: 3min55seg. Acesso em 23/10/2014. No *site* indicado para exibição da letra, tem um botão de comando *Play*, clique neste botão para o áudio iniciar.

A segunda letra a ser ouvida será letra da música "A Carta" da dupla Milionário e José Rico. Será entregue em folha impressa a letra da música e apresentado o vídeo com a música disponível em http://www.youtube.com/watch?v=k0AWM8kW2BA duração: 4min03seg. Acesso em 25/10/2014. Em seguida, eles deverão responder as questões propostas.

A terceira letra a ser ouvida será a música "Cartas", de Marcus e Belutti, e apresentado no vídeo com a música disponível em http://www.youtube.com/watch?v=Ckm2NnPkxx0. Duração 2min50seg. Acesso em 25/10/2014. Na sequência de cada música, os alunos deverão responder as questões propostas.

Atividades

A Carta

Renato Russo

Escrevo-te
Estas mal traçadas linhas
Meu amor!
Porque veio a saudade
Visitar meu coração
Espero que desculpes
Os meus erros, por favor,
Nas frases desta carta
Que é uma prova de afeição...

1) Depois de exibir o áudio e a letra, trabalhar as questões:
   a) Sobre o quê é a letra da canção?
   b) Há a intenção de diálogo?
   c) Esta letra é um poema que pertence ao gênero música, mas ela faz referência a outro gênero escrito. Qual é?
   d) O que leva a relacionar a canção com a carta?
   e) Há revelação do ato de escrever no texto?
   f) O narrador fala sobre algo pessoal? O quê?
   g) Com o avanço -da tecnologia o gênero carta está em extinção?

A Carta
Milionário e José Rico
Estou escrevendo esta carta meio aos prantos
Ando meio pelos cantos
Pois não encontrei coragem
De encarar o teu olhar
Está fazendo algum tempo
Que uma coisa aqui por dentro
Despertou e é tão forte que eu não pude te contar
Quando você ler
Eu vou estar bem longe
Não me julgue tão covarde
Só não quis te ver chorar
Perdão, amiga, são coisas que acontecem
Dê um beijo nos meninos
Pois eu não vou mais voltar.

a) O texto que você leu é uma música ou uma carta? Explique.
b) Em que estrofe da música há a transcrição da carta enviada pelo narrador?
c) Há duas mulheres envolvidas na situação contada pelo narrador. Quem são e qual a mensagem do eu narrador a cada uma delas?
d) A quem a carta transcrita na música se dirige?
e) A carta chegou ao seu destino? Por quê?
f) O narrador apresentou no texto uma mudança de pensamento e de atitude. Cite-os e explique-os.

Importante

Conversar com os alunos sobre a mudança sofrida pelo narrador, que percebeu o valor do relacionamento que ele tinha em casa. Em seguida, propor que eles modifiquem a carta que seria enviada para a esposa, de forma que fique evidente a transformação nos sentimentos do narrador.

Cartas
Marcos e Belutti
Eu sempre recebi suas cartas
E todas começavam com eu te amo
Mas de um tempo pra cá
Eu sei, só quis brigar
E as cartas não começam mais assim.

a) Nessa música, o narrador é o remetente ou o destinatário?
b) Trace o perfil do remetente dessa carta.
c) O que o narrador afirma sobre as cartas já recebidas e o que ele espera estar contido na nova carta?
d) O que motivou a escrita da carta?
e) Que elementos fizeram o destinatário acreditar que estava recebendo a tão esperada carta?
f) Que valor as cartas possuem para o destinatário?
g) Você teve oportunidade de ouvir duas músicas de cantores de épocas diferentes. Qual das letras você mais gostou, por quê?

Importante

Propor um desafio para a turma: usando a estrutura do gênero, os alunos deverão escrever a carta de amor mais bela que puderem. Para auxiliá-los iremos ao laboratório de informática para que os alunos possam pesquisar frases de amor no site http://pensador.uol.com.br/amor/. As frases selecionadas poderão fazer parte da carta.

AULAS: 22ª a 24ª

Tema: Carta Argumentativa

Objetivos:

- Identificar uma carta argumentativa.
- Identificar as características de uma carta argumentativa.
- Reconhecer os argumentos utilizados para persuadir o leitor.
- Produzir uma carta argumentativa.

Materiais e Métodos: Aula expositiva com apresentação de exemplo.

Conceito:

Entre os gêneros que permitem que o cidadão se manifeste em relação aos problemas sociais está a **carta argumentativa** (carta argumentativa de reclamação e a carta argumentativa de solicitação). Ela, ao lado da carta aberta, do abaixo-assinado, do manifesto, entre outros, possui como característica fundamental a persuasão, dada a intenção de o emissor convencer o interlocutor (normalmente uma pessoa responsável ou uma autoridade) a tomar uma atitude no sentido de solucionar um determinado problema.

Fonte: http://www.alunosonline.com.br/portugues/carta-argumentativa.html

Característica: A carta argumentativa caracteriza-se por ser uma correspondência com um leitor definido, específico. O emissor deve persuadir o leitor, por meio de seu ponto de vista, sobre determinado assunto.

Exemplo de Carta Argumentativa

PREZADOS SENHORES,

Uns amigos me falaram que os senhores estão para destruir 45 mil pares de tênis falsificados com a marca Nike e que, para esse fim, uma máquina especial já teria até sido adquirida. A razão desta cartinha é um pedido. Um pedido muito urgente.

Antes de mais nada, devo dizer aos senhores que nada tenho contra a destruição de tênis, ou de bonecas Barbie, ou de qualquer coisa que tenha sido pirateada. Afinal, a marca é dos senhores, e quem usa essa marca indevidamente sabe que está correndo um risco. Destruam, portanto. Com a máquina, sem a máquina, destruam. Destruir é um direito dos senhores.

Mas, por favor, reservem um par, um único par desses tênis que serão destruídos para este que vos escreve. Este pedido é motivado por duas razões: em primeiro lugar, sou um

grande admirador da marca Nike, mesmo falsificada. Aliás, estive olhando os tênis pirateados e devo confessar que não vi grande diferença deles para os verdadeiros.

Em segundo lugar, e isto é o mais importante, sou pobre, pobre e ignorante. Quem está escrevendo esta carta para mim é um vizinho, homem bondoso. Ele vai inclusive colocá-la no correio, porque eu não tenho dinheiro para o selo. Nem dinheiro para selo, nem para qualquer outra coisa: sou pobre como um rato. Mas a pobreza não impede de sonhar, e eu sempre sonhei com um tênis Nike. Os senhores não têm ideia de como isso será importante para mim. Meus amigos, por exemplo, vão me olhar de outra maneira se eu aparecer de Nike. Eu direi, naturalmente, que foi presente (não quero que pensem que andei roubando), mas sei que a admiração deles não diminuirá: afinal, quem pode receber um Nike de presente pode receber muitas outras coisas. Verão que não sou o coitado que pareço.

Uma última ponderação: a mim não importa que o tênis seja falsificado, que ele leve a marca Nike sem ser Nike. Porque, vejam, tudo em minha vida é assim. Moro num barraco que não pode ser chamado de casa, mas, para todos os efeitos, chamo-o de casa.

Uso a camiseta de uma universidade americana, com dizeres em inglês, que não entendo, mas nunca estive nem sequer perto da universidade – é uma camiseta que encontrei no lixo. E assim por diante.

Mandem-me, por favor, um tênis. Pode ser tamanho grande, embora eu tenha pé pequeno. Não me desagradaria nada fingir que tenho pé grande. Dá à pessoa uma certa importância. E depois, quanto maior o tênis, mais visível ele é. E, como diz o meu vizinho aqui, visibilidade é tudo na vida.

(Moacyr Scliar, cronista da Folha de S. Paulo, 14/8/2000).

Atividades

1) Leia atentamente o texto da carta argumentativa e responda:

a) Há um emissor e um receptor? Consegue identificá-los? Escreva quem são.

b) Sobre de que assunto trata a carta?

c) O que você pensa sobre produtos de "marca" falsificados?

d) Você consegue identificar um produto original de um falso? Como?

e) Os argumentos utilizados na carta são importantes e convincentes?

f) Se você fosse dono da empresa, atenderia ao pedido?

g) Escreva uma carta argumentativa, dando a resposta ao pedido.

É importante que, durante a escrita, a professora acompanhe os alunos, apontando elementos para produzirem um bom texto.

Os alunos serão orientados para analisarem seu texto com rigor, antes de entregar, e que analisem se atenderam aos propósitos.

AULAS: 25ª a 29ª

Tema: Carta do Leitor

Objetivos:

- Reconhecer o gênero carta do leitor como um meio de interação entre leitor, mídia e sociedade;
- Desenvolver o pensamento crítico e participar ativamente das diferentes questões presentes na sociedade;
- Compreender os diferentes contextos nos meios de comunicação (veículos) e interlocutores.

Conteúdo: leitura e escrita

Metodologia/ material: Fazer uma breve apresentação sobre o gênero "Carta do leitor". Apresentar alguns exemplos e desenvolver atividades. Fazer uso de revistas e jornais. Pedir aos alunos que pesquisem, selecionem e tragam algumas cartas do leitor para socializar nas aulas.

CARTA DO LEITOR: é um gênero textual em que o leitor se dirige a um jornal ou revista para comentar, criticar ou elogiar uma matéria ou carta publicada em edições anteriores.

Esse tipo de carta apresenta formato parecido com o das cartas pessoais: **data**, **vocativo** (a quem ela é dirigida), **corpo do texto**, **despedida** e **assinatura**. Porém, quando necessário, a equipe de redação do jornal ou revista adapta as cartas do leitor a seu estilo e as reduz para encaixá-las na seção reservada a elas, mantendo apenas uma parte do corpo.

Quando publicadas, as cartas costumam ser agrupadas por assunto. Assim, *reúnem-se as que se refiram à mesma notícia ou reportagem em um mesmo bloco, que recebe um* **título**.

Fonte: http://duvidasredacao.blogspot.com.br/

A carta do leitor pode apresentar, também, outros teores como o estabelecimento de contato com outros leitores, via divulgação de clubes, troca de correspondência entre leitores etc.

Para melhor compreender o gênero carta ao leitor, sugerimos que assistam ao vídeo disponível em:<http://youtu.be/Ktfay9k5tJk> duração: 1 min.48seg. Acesso em: 25/10/2014.

Fonte/autor: Youtube - Disponível em: http://youtu.be/Ktfay9k5tJk

1. Após assistir ao vídeo, quais informações sobre a carta do leitor puderam aprender?
2. Identifique algumas observações possíveis a partir deste vídeo.

É importante sabermos que, nas últimas páginas da revista Ciência Hoje das Crianças (CHC), por exemplo, há a seção “Cartas”. Nela, os leitores escrevem cartas elogiando e colocando suas opiniões sobre as matérias da revista, solicitando reportagens, divulgando seu interesse em manter contato / correspondência com outros leitores etc. Os editores da revista costumam responder as cartas das crianças. Será muito importante levar algumas revistas para a aula e deixar os estudantes manusearem, lerem as cartas e outras matérias.

A seguir, apresentaremos alguns exemplos de carta do leitor da revista CHC.

Carta 1

REVISTA NOTA 1.000

Querida CHC! É a primeira vez que escrevo para dizer que essa revista é nota 1.000! Tenho 13 anos e estou cursando a 7ª série. Gostei muito da matéria "A linguagem dos códigos", publicada na CHC 154. Gostaria que vocês publicassem uma matéria falando sobre correios e como organizar um diário. Seria muito divertido pesquisar os diários das adolescentes brasileiras. Quero pedir para toda a galera do Brasil que escreva para mim. Com carinho...

Danielli Araújo Monteiro. Rua Principal 170, Tutóia Velha, 65580-000, Tutoia/MA.

Muito bem, Danielli, vamos anotar suas idéias. Quem sabe para as próximas edições? Abraços!

CHC, 170 – julho de 2006, p.29.

Carta 2

LEITORA ANSIOSA

Querida CHC, eu me chamo Ana Carolina e é um prazer escrever esta pequena carta. Fico ansiosa esperando a revista chegar para ler e ver se a minha carta foi publicada. Quando fico sem nada para fazer, vou ler bem rapidinho, pois me distraio bastante. O artigo que mais gostei foi "Cheirinho bom no ar", publicado na CHC 153. Um abraço para todos da turma e parabéns pela linda revista. Tchau!

Ana Carolina Dias Batista. Contagem/MG.

Veja a sua carta publicada, Ana Carolina! A turma toda está retribuindo o abraço.

Carta 3

PALEONTÓLOGO

Eu me apresento como um dos mais novos leitores. Minha amiga me deu uma assinatura de presente de Natal. O meu sonho é ser paleontólogo, já li várias matérias de vocês sobre o assunto. Se possível, gostaria que publicassem mais textos sobre dinossauros e também sobre os museus que existem no Brasil. Mando um abraço para o Rex, a Diná, o Zíper e para todo o pessoal da CHC.

Davi Felipe de Oliveira. São Paulo/SP

A CHC 128 traz uma matéria sobre a profissão de paleontólogo, Davi. Estude bastante. Quem sabe um dia você não escreve um artigo sobre paleontologia para a CHC! Abraços do Rex e de toda a turma!

CHC, 162 – outubro de 2005, p.29.

Carta 4

POR QUÊ?

Nós, alunos do terceiro ano da E.M. Prof. Amilton Suga Gallego, vimos por meio desta fazer uma pergunta à revista Ciência Hoje das Crianças. A CHC é ótima, traz bastantes temas interessantes, ensina a proteger a natureza e os animais, então... Por que a revista desperdiça plástico – que leva um tempão para se decompor – embalando revista por revista, se a maioria das pessoas joga os saquinhos no lixo?

Bianca de Souza Mamed e mais 81 assinaturas.

Que bom saber que você e seus amigos, Bianca, usaram os conhecimentos que têm a respeito do meio ambiente para fazer uma crítica construtiva e, assim tentar evitar qualquer desperdício que possa prejudicar a natureza. A CHC agradece pelo alerta e informa que o uso de plástico para embalar cada edição da revista está sendo reavaliado.

CHC, 174 – novembro de 2006, p.29.

Atividades

1) Analise uma carta por vez e responda as questões:

2) A carta do leitor está cumprindo o principal objetivo: apresentar a opinião do leitor sobre a revista ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos, veiculados nelas?

3) A carta possui:

a) Referências às matérias comentadas?

b) Posicionamento/ou opinião do leitor em relação ao fato ou à matéria comentada?

c) Dados de identificação do leitor como, cidade e a sigla do Estado em que foi escrita, e nome completo de quem escreveu?

4) As informações da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios?

5) A crítica ou a opinião apresentada aos autores da revista é respeitosa e contribui com a revista?

6) O texto está escrito em primeira pessoa?

7) O texto está escrito de forma que possa circular nessa revista (considerando o seu público leitor) ortograficamente correto?

8) Faremos a seguir análise de uma carta de leitor:

SP será 2ª capital a banir sacola plástica

Câmara proíbe uso de embalagem que polui água e causa enchentes; medida entra em vigor em 1º de janeiro

Projeto segue para a sanção do prefeito, que disse ser favorável à medida; multa prevista vai de R$ 50 a R$ 500 mil.

TONI SCIARRETTA
DE SÃO PAULO

A cidade de São Paulo será a segunda capital brasileira - após Belo Horizonte - a banir do comércio as sacolas plásticas, embalagem praticamente extinta na Europa e em grande parte dos Estados Unidos e que demoram mais de cem anos para se decompor no ambiente.
A Câmara Municipal aprovou ontem a proibição do uso e da distribuição de sacolas plásticas na cidade de São Paulo. Quem desrespeitar a regra, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2012, poderá ser multado entre R$ 50 e R$ 50 milhões ou ter a licença comercial suspensa.
Polêmica, a matéria dividia os vereadores e segue agora para sanção do prefeito, Gilberto Kassab (PSD), que já vetou uma proposta semelhante no passado alegando deficiência jurídica.
Dessa vez, porém, Kassab deve aprová-la porque "interessa à cidade". Além de poluir os mananciais, as sacolinhas também entopem bueiros e causam enchentes. "Somos favoráveis a esse projeto. O encaminhamento é pela aprovação", disse o prefeito ontem, pouco antes da votação na Câmara.
O projeto de lei municipal estava em tramitação desde 2007, mas só tomou corpo há duas semanas, quando foi encampado por Roberto Tripoli (PV-SP), ambientalista e líder do governo na Casa.
Tripoli tentou organizar um consenso em torno do projeto, que teve ontem 35 votos favoráveis, 5 contrários e 12 abstenções.
A proibição valerá para todo o comércio, e não apenas para os supermercados.

ACORDO
Na semana passada, a Apas (Associação Paulista de Supermercado) fechou acordo com o governador Geraldo Alckmin para banir as sacolinhas até o final do ano no Estado.
O acordo só vale para o setor e não prevê punição para quem desrespeitá-lo. Dois vereadores - Aurélio Miguel (PR) e Francisco Chagas (PT) - afirmaram que vão entrar na Justiça contra a lei.
Chagas é ligado aos trabalhadores do setor químico, que temem perder emprego com o fim das sacolas plásticas. A

fiscalização será feita pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.
As sacolas plásticas deverão ser substituídas por embalagens ecológicas, confeccionadas com uma espécie de "plástico verde", que se decompõe em poucos meses.
Cada sacolinha custará R$ 0,19 e será vendida nos caixas dos supermercados. Como ocorreu em outras cidades, a ideia é que a cobrança pelas embalagens diminua seu uso. Além da embalagem verde, os supermercados venderão sacolas retornáveis de pano a R$ 1,80.

Colaborou **EVANDRO SPINELLI,** de São Paulo

Fonte: http://lbganbarros.blogspot.com.br/2011/10/o-genero-textual-carta-do-leitor-oque.html

ANALISANDO CARTA DE LEITOR

29.05.2011

À
Folha de São Paulo
Sr. Toni Sciarretta,

Em relação à matéria publicada no caderno Mercado em 18.05, em que o Sr. informa sobre a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem, a partir de 1º de janeiro próximo, penso que São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.

Todas as vezes que vou ao supermercado fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores que não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.

Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei. É preciso ter uma fiscalização rigorosa, e que as multas previstas sejam realmente aplicadas para aqueles que a desrespeitarem. Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré eleitoreira, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.

No começo fazem blitz, causam um barulho, mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes: não há fiscalização para coibir as infrações.

Atenciosamente
Josilda Cardoso – professora de ensino fundamental - São Paulo

Atividades

1) Pedir aos alunos que leiam, em pequenos grupos, a carta de leitor discutindo:
   a) Qual a finalidade da carta?
   b) Qual o tema que o leitor discute?
   c) Como ele se posiciona diante do tema que discute?

2) Peça que os alunos, em duplas, discutam e registrem no quadro abaixo:
   a) Como a carta começa?
   b) Como o autor indica sobre o que falará?
   c) Marque, no texto, a posição dos leitores sobre o assunto comentado.
   d) Como o leitor se identifica para o jornal?
   e) Como termina a carta?

ESTUDO DE CARTAS DE LEITOR				
COMO A CARTA COMEÇA?	COMO O LEITOR SE IDENTIFICA?	QUAL O ASSUNTO DA CARTA?	QUAL A OPINIÃO DO LEITOR SOBRE O ASSUNTO?	COMO TERMINA A CARTA?

Escrevendo uma carta coletiva como se fosse enviar ao Jornal de Beltrão.

a) Escolha, com os alunos, uma posição que a classe defenderá sobre a matéria lida.

b) Escolha dentre os argumentos que você selecionou no quadro da 3ª etapa os que serão utilizados na escrita da carta.

c) Retome o estudo feito na etapa 2 e decida de que maneira a carta vai ser organizada.

d) Monte um esquema com a forma escolhida e faça o Planejamento semântico.

e) Peça que ditem para você uma carta de leitor como se fosse para enviar para o jornal (essa carta ficará exposta no mural da classe).

- ✓ Neste momento os alunos ditam e você escreve, utilizando os procedimentos de escritor (explicite aos alunos esses procedimentos).
- ✓ Durante a escrita, você poderá questionar: como podemos começar a carta? O que é preciso ter na carta? Os leitores compreenderão nossa posição? Como vamos sustentar nossa opinião?

f) Quando terminarem a carta, fazer com eles a revisão coletiva da carta, utilizando o quadro anexo.

g) Após a revisão final, pedir que um aluno copie a versão final e coloque-a no mural da escola.

CRITÉRIOS DE REVISÃO DA CARTA DE LEITOR	SIM	NÃO
A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do leitor sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?		
A carta possui: a. referência à matéria que está sendo comentada?		
b. posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou à matéria comentada?		
c. dados de identificação do leitor como cidade e a sigla do Estado em que foi escrita, nome completo de quem escreveu?		
As informações da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios, de maneira que o que se diz possa ser compreendido facilmente?		
A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa?		
O texto está escrito em primeira pessoa?		
O texto está escrito de forma que os leitores da revista possam se interessem por ela?		
A carta está correta do ponto de vista ortográfico?		
Está endereçada para quem deve ler?		
Tem uma despedida no término?		

Fonte: http://blogdaspcs.blogspot.com.br/2011/10/sugestao-de-atividade-carta-de-leitor-m.html

AULAS: 30ª a 32ª

Objetivos:

- Conhecer o e-mail como gênero discursivo que tem como suporte a página da Internet;

- Reconhecer as características e origem do e-mail;
- Produzir uma mensagem para ser transmitida por e-mail.

Metodologia/recursos: Utilizar o laboratório de informática com atividades realizadas em dupla utilizando tiras veiculadas na internet. Reproduzir para os alunos uma cópia das tirinhas:

Tirinha A

Disponível em: portaldoprofessor.mec.gov.br. Acesso em 20/09/2014

Tirinha B

Disponível em: http://www.blognerdegeek.com/2011/07/problogger-blogueiro-profissional-tiras-nerds.html. Acesso em 26/10/2014

Tirinha C

Disponível em:

http://parlatorium.blogspot.com/2007/12/para-descontrair.html. Acesso em 28/10/2014

Após leitura das tirinhas, em dupla, os alunos deverão responder às seguintes questões sobre elas:

1. Observe a Tirinha A – da Mafalda
   a) Qual é o papel da mulher na sociedade moderna que se pode inferir na fala de Suzanita, o primeiro quadrinho?
   b) De acordo com a fala de Suzanita, no segundo quadrinho, a geração atual é a geração da tecnologia, da eletrônica. Você concorda com ela? Justifique sua resposta.
   c) Compare a expressão fisionômica da Mafalda nos dois últimos quadrinhos.
   d) Por que motivo ela apresenta uma expressão de desapontamento no último quadrinho? Explique.

2. Observe a tirinha B - Problogger - o blogueiro profissional.

O Google é uma empresa desenvolvedora de serviços *online*, sediada na Califórnia, Estados Unidos. Seu primeiro serviço foi o *Google Search*, hoje é o site de busca mais usado no mundo.

   a) O que os balõezinhos em branco – no segundo quadrinho – sugerem como resposta à pergunta – "Consegue imaginar o mundo sem o Google?"

b) Como você interpreta a fala do blogueiro no último quadrinho: “Talvez digitando no Google ‘Como seria o mundo sem o Google’ eu encontre algo”.

c) Qual é a crítica que se pode apreender da leitura dessa tira?

3. Observe a tirinha C: Perfume.

a) Por que a mulher quer comprar um perfume com cheiro de computador? Explique.

b) Qual é a crítica que se pode apreender da leitura dessa tira?

4. Em relação à **internet – sistema global de informação –** pode se dizer que há pontos positivos e negativos.

a) Você acha que o **E- mail - correio eletrônico** - pode ser considerado um ponto positivo? Justifique sua resposta.

5. Como você se comunica com amigos, familiares e pessoas queridas que estão distantes?

6. Quem tem ou já teve o hábito de escrever cartas? Esse tipo de correspondência é comum nos dias atuais? Por quê?

7. Quem têm hábito de comunicar com as pessoas por e-mail?

8. Você sabe como funciona um e-mail? Como esse tipo de correspondência surgiu?

No laboratório de informática

1) Levar os alunos ao laboratório de informática e, em dupla, solicitar que pesquisem sobre:

- ✓ A história do e-mail;
- ✓ Como criar um e-mail.

Para a pesquisa, os alunos deverão seguir o roteiro que receberão impresso.

1. História do e-mail:

a) Quando e como foi criado o correio postal?

b) O que é? Como e quando surgiu o correio eletrônico?

c) A importância do correio eletrônico para a rede internacional de computadores.

d) A rede de computadores ARPANET e a evolução do e-mail.

e) Características e função do e-mail;

f) Tipos de e-mail: restrito, com privacidade segura, especial e gratuito.

Disponível em:

http://pt.wikipedia.org/wiki/E-mail

http://www.compute-rs.com/pt/conselho-993730.htm

2. Como criar um e-mail:

http://blog.mcsx.net/aprenda-a-fazer-um-email-gratis/

http://www.negociosdojapao.com.br/informatica/email%20gratis.htm

http://www.sucodecevada.com.br/2009/02/15/como-criar-email-do-hotmail-veja-como-criar-email-hotmail-criar-hotmail-como-criar-msn/

3. O que é internet

Disponível em:

http://www.aisa.com.br/oquee.html

4. Após a pesquisa no laboratório, recolher o trabalho das duplas.

Entregar uma cópia reproduzida do E- mail- abaixo – adaptado do livro "Mano descobre o @mor" de Heloísa Prieto e Gilberto Dimenstein (p.12)

DIMENSTEIN, Giberto; PRIETO, Heloisa. **Mano descobre o @mor.** Ilustrações Maria Eugênia. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001. (Série cidadão-aprendiz)

Assunto: Probleminhas

Data: 28 de agosto de 2010 17: 20

De: pedrof@yahoo.com.br

Para: mano@yahoo.com.br

Ei, Mano, pode me contar de coisa chata também. Amigo é pra essas coisas, certo?

Essa história de seu irmão é esquisita. Como é que ele era príncipe e virou vampiro? Se você quiser, depois apago a mensagem, pra você não ficar achando que alguém mais vai ler sobre essas coisas da sua família. Fale mais.

Só uma coisa. Essa história do seu irmão não te deixa muito nervoso? Por que você não conversa com ele?

Até amanhã.

Pedro

1. No e-mail em estudo:

a) Qual é o endereço eletrônico (e-mail) do remetente?

b) E do destinatário?

2. Acima dos e-mails do remetente e do destinatário, há dois itens: **assunto e data**.

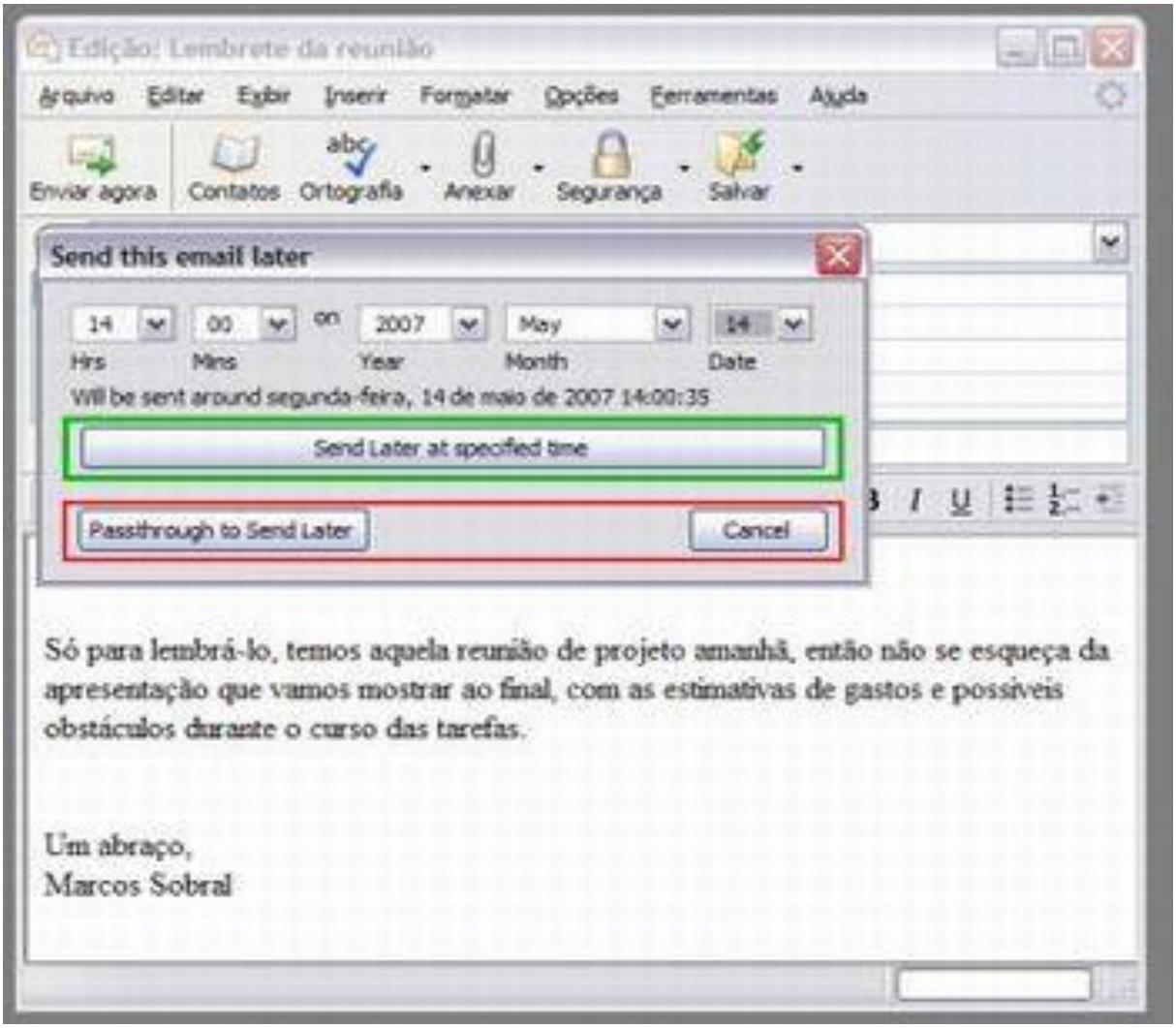
a) A palavra – probleminhas – escrita no campo destinado ao assunto, resume o conteúdo da mensagem enviada? Justifique sua resposta.

b) Depois da data, aparece 17:20. O que isso significa?

Aproveitar para ensinar que o correto é 17h20min, e que a outra expressão é para o inglês, não para o português.

3. No e-mail, além do **vocativo** e da **assinatura** do remetente, há o **assunto** e a **despedida**. A assinatura é facultativa.

a) No e-mail representado abaixo, houve a omissão do vocativo.



Disponível em:
http://info.abril.com.br/dicas/internet/email/agende-o-envio-de-emails-no-thunderbird-com-a-extensao-sendlater.shtml

a) No e-mail de Pedro, o assunto começa em "Ei, Mano". Onde ele termina?
b) Qual é o assunto desse e-mail?
c) Que expressão Pedro usa para a despedida?

4. Quando o e-mail é dirigido a uma pessoa íntima, às vezes algumas palavras podem ser abreviadas, como vc (você), pq (porque).

a) Você conhece ou usa outras abreviaturas? Quais?

Produção de texto

Disponível em:
http://www.blogdosperrusi.com/mande-um-e-mail/

1) Levar os alunos ao laboratório de informática e apresentar-lhes a seguinte proposta de produção de texto:

a) Troque endereços de e-mail com um colega. Se você não tiver um, abra uma conta de e-mail gratuita na internet, com a ajuda de seu professor ou de um colega.

Disponível em:
http://www.criaremailgratis.com/como-criar-um-email-gratuito-no-msn-hotmail/

b) Suponha que você e seu (sua) amigo(a) foram ao cinema, no dia anterior. Agora envie-lhe um e-mail, comentando o que você achou do filme.

c) Antes de enviar o seu e-mail pela internet, observe se a mensagem está de acordo com o que você pretende comunicar. O vocativo, uma despedida amigável e a assinatura são opcionais.

d) Verifique se a linguagem está adequada ao interlocutor e ao grau de intimidade entre vocês.

e) Copie a mensagem de seu e-mail em uma folha separada para ser entregue ao professor para que você possa ser avaliado.

Referências:

BAKHTIN, Mikhail. (Voladrivov) **Marxismo e filosofia da linguagem**. 10. ed. São Paulo. HUCITEC, 1986

._____, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução Maria E. Galvão. 3. ed., São Paulo. Martins Fontes, 2000.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura**: teoria e prática 9. ed., Campinas, SP. Pontes, 2002.

PARANÁ, Secretária do Estado de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica da Língua Portuguesa**. Curitiba, SEED, 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler**: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo Cortez,1981.

_____, Ezequiel Theodoro da. **Leitura crítica na escola e na biblioteca**. 2ª. ed., Campinas, Papirus, 2005.

_____, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**.1ª ed., Campinas, Papirus, 1983.

ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **Formação da leitura no Brasil**. São Paulo. Ática, 1996.